

Gestão do conhecimento

Bibliotecários celebram seu dia e compartilham experiências



Bibliotecários, estudantes, colaboradores e interessados se reuniram na tarde desta sexta-feira (10) para celebrar o 12 de março, Dia do Bibliotecário. O evento, realizado na Sala de Treinamento 1, foi promovido pela biblioteca Ministro Victor Nunes Leal. Compuseram a mesa a secretária de Documentação, Ana Valéria Teixeira, o presidente do Conselho Regional de Biblioteconomia da 1ª Região, Martin David Bueno Cadillo, a coordenadora da Biblioteca do Senado, Mônica Rizzo, e o secretário de Gestão de Pessoas, Cícero Rodrigues Gomes.

Na cerimônia de abertura, Ana Valéria ilustrou sua homenagem aos bibliotecários com sua experiência pessoal. "Já fui estudante sem condições de comprar livros e sei o quanto os bibliotecários ajudaram em minha formação", disse. Contou também que, antes de mudar-se para Brasília, instituiu uma biblioteca para a comunidade de sua cidade no interior de Goiás, na garagem da casa de sua avó. "Foi uma celeuma, acharam que eu queria me candidatar a algum cargo público", falou.

A primeira palestra, intitulada "A gestão da informação e do conhecimento na Biblioteca do STF com o envolvimento da equipe" foi conduzida por Lucylene Valério Rocha, coordenadora da Biblioteca Ministro Victor Nunes Leal. Lucilene abordou o tema do conhecimento no STF, destacando, inicialmente, as ações e os programas de capacitação e de valorização do capital intelectual da Casa. Em

seguida, ela contextualizou o ambiente da Biblioteca e refletiu sobre a importância da gestão do conhecimento e os resultados que ele traz. “A capacitação de pessoas e o compartilhamento do conhecimento são duas grandes percepções da gestão de conhecimento”, ponderou.

Despertando talentos em grupos de trabalho

Após apresentação musical com Leandro Valério, que cantou sucessos de MPB ao violão, a bibliotecária Talita James discorreu sobre a experiência com grupos de trabalho que reúnem as seções da coordenadoria da Biblioteca. Essas reuniões, explicou, visam identificar novos talentos não explícitos entre os membros das equipes, pois muitas vezes o conhecimento está ali com a pessoa, mas não está no currículo dela. Para ela a celebração de hoje foi importante para iluminar o ofício: “Não sou mais guardiões de livros, esses momentos têm o caráter de colocar o bibliotecário diante da sociedade”, declarou.

Martin Cadillo enfatizou sua participação no encontro, sobretudo porque realizado em um dos órgãos mais importantes do País. Segundo ele, isso só engrandece a profissão do bibliotecário como prestador de serviço e de informação. Já a estagiária em biblioteconomia Mariana Oliveira, que acompanhou a programação, disse que a iniciativa mostra que o trabalho do bibliotecário não é só empilhar livros e pedir silêncio, pois eles são pontes que reúnem, organizam e levam a informação ao usuário.

